

# A Pólis entre 10 Filósofos com David Erlich Parte III – O legado da filosofia política e os desafios atuais

written by Rui Paulo Costa | 9 de Março, 2025



## O Encerramento do Curso e o Caminho da Filosofia Política

A última sessão do curso iniciou-se com um tom de celebração e agradecimento. **David Erlich**, visivelmente emocionado, expressou a sua gratidão pelo envolvimento dos participantes, *“É sempre um gosto e um prazer estar no âmbito cultural. Cada edição deste curso reforça a importância do pensamento crítico e do diálogo filosófico.”* Antes de entrar no cerne da discussão, o professor recomendou leituras essenciais para quem deseja aprofundar-se na filosofia política, destacando obras de referência como “A República” de Platão, “O Leviatã”

de Hobbes e “As Origens do Totalitarismo” de Hannah Arendt, entre muitos outros.

## **A Perspetiva de Hannah Arendt sobre o Totalitarismo**

A primeira parte da sessão foi dedicada ao pensamento de Hannah Arendt, figura central na análise do totalitarismo. **“O totalitarismo é algo novo. Não é apenas uma ditadura, não é apenas um regime autoritário, é um sistema que visa remodelar a própria natureza humana”**, explicou David Erlich. A sua obra “As Origens do Totalitarismo” foi debatida, destacando as diferenças entre ditadura, tirania e regimes totalitários.

Arendt argumenta que o totalitarismo, como visto na Alemanha nazi e na União Soviética de Stalin, difere das ditaduras tradicionais pelo seu carácter absoluto. **“No totalitarismo, todos estão sujeitos ao terror, independentemente das suas ações. É um sistema que não persegue apenas opositores políticos, mas transforma toda a sociedade num mecanismo de controlo absoluto”**, acrescentou o professor.

## **A Democracia Direta de Rousseau e os Desafios Atuais**

A sessão prosseguiu voltando mais uma vez à análise do pensamento de Jean-Jacques Rousseau e a sua visão da soberania popular. **“Rousseau criticava a democracia representativa como a conhecemos hoje. Para ele, a soberania não pode ser delegada; deve ser exercida diretamente pelo povo”**, explicou Erlich, lendo um dos trechos mais marcantes do “Contrato Social”:

**“A soberania não pode ser representada pela mesma razão porque não pode ser alienada. Ela consiste, essencialmente, na vontade geral. E a vontade não se representa: ou é ela própria, ou é outra; não há meio-termo.”**

Os participantes refletiram sobre a viabilidade da democracia direta no século XXI, considerando os avanços tecnológicos que poderiam facilitar a participação popular nas decisões

políticas. **“Imaginemos um sistema onde cada cidadão pudesse votar diretamente nas leis através de uma aplicação móvel. Seria uma atualização do modelo de Rousseau para os tempos modernos”**, sugeriu o pedagogo.

## **O Papel da Filosofia Política no Mundo Contemporâneo**

O curso terminou com uma reflexão sobre a relevância da filosofia política nos desafios atuais. **“Se há algo que aprendemos ao longo destas sessões, é que a política não pode ser reduzida ao jogo eleitoral. É um campo de ideias, de debates e de construção de visões para o futuro”**, afirmou David Erlich.

A discussão final centrou-se na necessidade de um pensamento crítico e informado. **“Vivemos numa era de desinformação, onde as redes sociais moldam opiniões sem um verdadeiro debate. A filosofia política ensina-nos a questionar, a argumentar e a não aceitar respostas fáceis”**, concluiu o professor.



Rui Paulo Costa entrevista o professor.  
Foto de ALBERTO M. PEREIRA/El Corte Inglés.

O curso “A Pólis entre 10 Filósofos” encerrou-se com a entrega de diplomas, marcando o fim de uma jornada intelectual enriquecedora. Os participantes saíram com um entendimento

mais profundo das ideias que moldaram a política e a sociedade, prontos para continuar a explorar e debater o pensamento filosófico.

OC/RPC